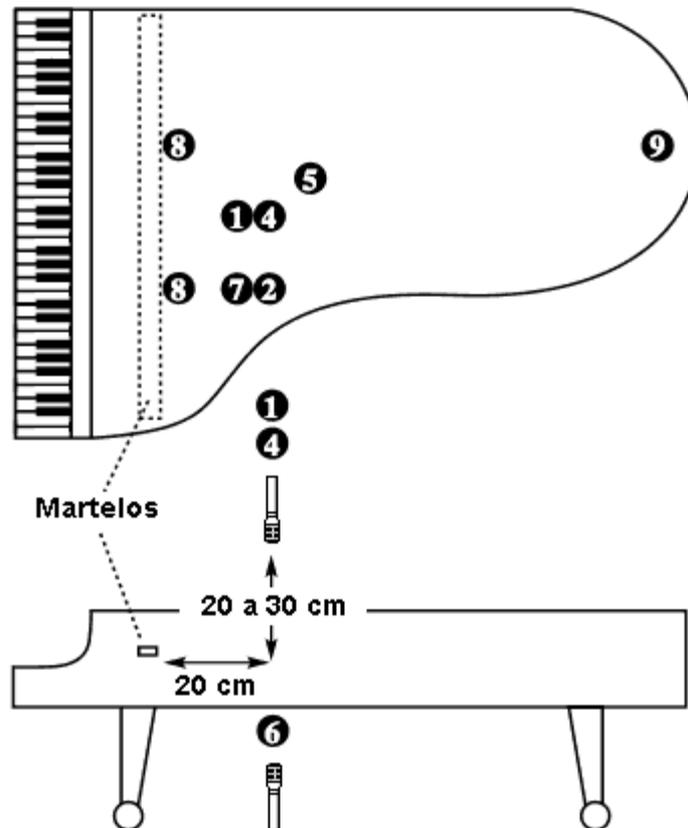


MICROFONANDO UM PIANO

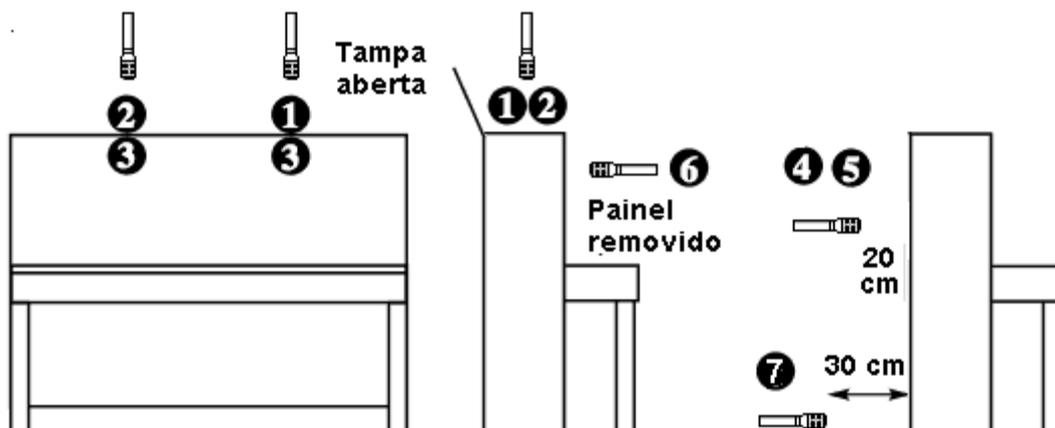
Para microfonar um piano, siga os passos abaixo:



1. 30 cm acima das cordas das notas médias, 20 cm "para trás" dos martelos, sem tampa ou com ela toda aberta. Tom natural e equilibrado. É um bom lugar para um mic stereo ou par coincidente. Para suavizar o som percussivo dos martelos, mova o mic para longe do teclado.
2. 15 cm acima das cordas agudas. Natural, ligeiramente brilhante. Com um mic nessa posição e outro acima das cordas graves, temos uma captação em stereo, porém não monocompatível.
3. Apontando para os furos da armação de aço. O som é "magro" e "duro", podendo necessitar de reforço nos médios-graves e agudos. Bom para rock.
4. 15 cm acima das cordas médias, 20 cm atrás dos martelos, tampa semi-aberta. Sonoridade "escura", sem ataque. Melhor isolamento contra sons externos. Pode precisar de atenuação nos graves e reforço nos agudos.
5. No centro geométrico da tampa, bem próxima a ela (por baixo). Som cheio, encorpado. Bom para vídeos, pois quase não aparece.
6. Sob o piano, apontando para a tábua harmônica. Som cheio, encorpado. Bom para vídeos, pois quase não aparece.

7. Microfone de superfície (tipo PZM) montado sob a tampa, acima das cordas médias-agudas. Sobre os martelos para um som mais brilhante; longe deles para um som mais melódico. Som brilhante e equilibrado. Muito boa isolamento contra sons externos. Faça experiências com diversas posições do microfone e da tampa (semi-aberta ou semi-fechada, etc).
8. Dois microfones de superfície (tipo PZM) sob a tampa fechada, bem próximos às teclas, cerca de 2/3 da distância entre o Lá central e um extremo do teclado (um em cada lado). Som brilhante, equilibrado e com ataque. Muito boa isolamento contra sons externos. Deslocar o microfone da esquerda uns 15 cm para longe do teclado dá maior realismo às notas graves e reduz o ruído do pedal. Afastar os mics um do outro atenua os médios.
9. Microfone de superfície (tipo PZM) montado no interior da armação (chapa) de ferro, no fundo do piano. Sonoridade cheia, natural. Muito boa isolamento contra sons externos. Sem ruído dos martelos e pedais. Melhor se utilizado com mais dois PZMs como na posição 8, mostrada acima.

Piano vertical (de armário)



1. No topo, tampa aberta, sobre as cordas agudas. Sonoridade natural mas sem peso. O som dos martelos é nítido. Boa solução para captar com apenas um microfone.
2. No topo, tampa aberta, sobre as cordas graves. Encorpado, pode soar ressonante. O som dos martelos é nítido. Combine esta posição com a anterior para captação estéreo.
3. Dois microfones dentro do piano, captando em estéreo tanto as cordas graves como as agudas. Sonoridade natural, e com ruído dos martelos. Bom contra vazamento de sons externos e microfonia em palco.
4. 20 cm em frente ao lado grave da tábua harmônica (traseira do piano). Som cheio e encorpado, talvez um pouco ressonante, sem ruído dos martelos.

5. 20 cm em frente ao lado agudo da tábua harmônica (traseira do piano). Som magro e leve, sem ruído dos martelos. Combine com a posição anterior para captação estéreo.
6. Sem o painel frontal, apontando para os martelos. A distância deve ser definida experimentalmente. Som brilhante, sem ruído dos martelos. Para captação estéreo, use dois microfones, um para as cordas agudas e outro para as graves.
7. Use um microfone de superfície (tipo PZM) no chão, a cerca de 30 cm da traseira do piano, que deve estar posicionado "ao contrário", isto é, com a traseira voltada para o meio da sala. O som é natural e presente.